

PRODUTIVIDADE E VALOR NUTRITIVO DE GRÃOS DE CEVADA SUPERPRECOCE BRS ALIENSA NO OUTONO EM DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO E ÉPOCAS DE SEMEADURA

**Valdéria Biazus¹; Renato Serena Fontaneli²; João Leonardo Fernandes Pires²;
Henrique Pereira dos Santos²; Daniela Favero¹; Alison Rian Tavares¹;
Ingrid de Almeida Rebechi³**

¹Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - UPF. ²Pesquisador Embrapa Trigo. ³Faculdade de Agronomia - IDEAU.

A produção de grãos de cevada superprecoce na entressafra verão/inverno pode se tornar uma alternativa de manejo para a otimização de áreas agrícolas, produzindo grãos e mantendo cobertura no solo. A cevada é uma excelente opção de inverno para o sistema produtivo agropecuário no Sul do Brasil devido a sua precocidade que permite semear e colher antes do trigo. Além disso, o grão da cevada apresenta adequado valor nutritivo e pode ser uma opção no manejo alimentar de animais de produção, levando à redução significativa dos custos de alimentação, sem haver queda nos índices produtivos. O objetivo do estudo foi de avaliar a produtividade e o valor nutritivo de grãos de cevada superprecoce BRS Aliensa para alimentação animal e identificar o manejo específico da cultura na entressafra verão/inverno, por meio de épocas de semeadura e fracionamento de adubação nitrogenada. Um experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Trigo em Passo Fundo – RS, no delineamento em blocos ao acaso, em fatorial (8 x 2), oito doses de nitrogênio (kg de N/ha⁻¹) na base e em cobertura (0/0, 0/40, 20/0, 20/40, 40/0, 40/40, 80/0, 80/40) e duas épocas de semeadura (fevereiro e março). Foram avaliados a produtividade e o valor nutritivo dos grãos de cevada, estimados teores de proteína bruta (PB), fibra insolúvel em detergente neutro (FDN), fibra insolúvel em detergente ácido (FDA) e nutrientes digestíveis totais (NDT). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, quando necessário, comparados pelo teste de Tukey a 5% de significância. As diferentes épocas de semeadura não influenciaram o rendimento de grãos. As maiores doses de N fracionado e não fracionado se destacaram positivamente para o rendimento e teor de PB nos grãos. A segunda época de semeadura obteve os melhores resultados para valor nutritivo, pois foi possível constatar que a PB e o NDT obtiveram valores mais elevados e o FDN e FDA valores mais baixos quando comparada com a primeira época.

Palavras-chave: *Hordeum vulgare*, precocidade, adubação nitrogenada, valor nutritivo, rendimento de grãos.

Palavras-chave: Embrapa Trigo